

PROGRAMA DA CHAPA “SOMOS HUMANAS”

Arthur Autran – Diretor

Thales de Andrade – Vice-Diretor

As Humanidades estão em risco na Universidade Contemporânea. Elas são o campo de conhecimento no qual a crítica faz parte do seu próprio cerne. É por meio das Humanidades que se poderá construir uma análise complexa e uma avaliação crítica do capitalismo globalizado, de maneira a compreender melhor a grave situação social em que nos encontramos em nível mundial marcada por crises econômicas, ondas migratórias, trabalho aviltado, ressurgimento da extrema direita e a persistência de preconceitos de diversas espécies. Evidentemente, não interessa àqueles que defendem o *status quo* o desenvolvimento de pesquisas que demonstrem a gravidade dessa situação geral e suas motivações.

Ademais, a crise econômica e política que o Brasil atravessa atualmente, produzida por um governo ilegítimo, coloca em risco a atividade acadêmica como um todo, e a das Humanidades em particular.

No interior da UFSCar a situação das Humanidades é difícil. Dos quatro campi da universidade, as Humanidades estão fortemente presentes em apenas dois, de São Carlos e Sorocaba. Em contraponto, o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos (PPG-GOSP) não está ligado ao CECH e sim à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG). Em Araras não temos a presença de cursos de Humanidades. Em Lagoa do Sino há apenas um curso de Humanas, contra 3 de Exatas e um de Biologia. Todo esse quadro nos enfraquece muito em termos políticos.

Nós, das Humanidades, precisamos atuar de forma mais organizada para defendermos nosso espaço na UFSCar. A chapa “**Somos Humanas**” pretende lançar um debate forte sobre essas e outras questões. É preciso politizar a inserção das Humanidades na universidade atual.

O CECH é o Centro Acadêmico da área de Humanidades mais forte dentro da UFSCar, com 10 departamentos. Dessa forma, a Direção do CECH ocupa um papel especial em relação às Humanidades no interior de nossa universidade.

Sendo assim, a chapa tem como objetivos centrais:

- Defesa intransigente da universidade pública e gratuita, bem como do trinômio ensino-pesquisa-extensão. Por uma gestão democrática e progressista no CECH.
- Reforçar o papel institucional dos Centros no âmbito da UFSCar. Por diversos motivos, os Centros tiveram seu poder enfraquecido no âmbito da UFSCar nos últimos anos. Cumpre trabalhar para que eles recuperem seu papel institucional de maneira a descentralizar e a democratizar mais a administração da universidade, ampliando a liberdade de pesquisa e de expressão, bem como o respeito à pluralidade.
- Propor estratégias para um posicionamento independente e assertivo das Humanidades nos principais colegiados da universidade. Para isso, é importante discutir junto com o Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) de Sorocaba estratégias comuns de atuação.
- Dar apoio aos docentes do CECH que atuam em outros Centros, especialmente aqueles ligados aos cursos de licenciatura.
- Propor a criação da Coordenadoria de Estágios do CECH, a fim de organizar melhor o atendimento e os encaminhamentos relativos aos estágios curriculares.
- Fazer as tratativas necessárias junto à ProPG e ao PPG-GOSP para que este último seja alocado no CECH. Defendemos que esse é o lócus institucional desse Programa.

- Atuar pela finalização e estruturação do Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP). Trabalhar para que as reformas (prédio antigo da Filosofia); os projetos de edificação (DME, DTPP e TILSP); e as obras já iniciadas (DAC) sejam concluídas o quanto antes. Aprimorar a acessibilidade nos prédios do CECH.
- Trabalhar por relações mais horizontais entre docentes, TAs e discentes do CECH, de modo a garantir liberdade de expressão e atuação de todos, seja nos departamentos, nos programas de pós-graduação e nos cursos de graduação.
- Lutar pela melhoria das condições de trabalho de TAs e docentes. É fundamental aumentar o número de TAs nas unidades do CECH, dada a sobrecarga de atividades.
- Trabalhar pela manutenção e ampliação das ações afirmativas na universidade. Defendemos a implementação das cotas na pós-graduação e a melhoria da política de permanência na graduação.
- Defender o direito à diversidade de expressões culturais e afetivas na universidade, bem como apoiar atividades que se voltem para a luta contra os preconceitos.
- Estabelecer uma pauta de discussões sobre temas que envolvem as Humanidades, convidando gestores da área de Humanidades de outras universidades, bem como representantes da área junto à Capes, ao CNPq e à Fapesp.
- Ampliar a internacionalização do CECH, apoiando convênios com outros centros, institutos ou faculdades ligados às Humanidades em universidades de outros países, especialmente da América Latina.
- Abrir espaço na EdUFSCar para que nossos pesquisadores possam publicar seus trabalhos.
- Garantir a manutenção do know-how construído a partir da experiência da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Estimular os docentes do CECH a utilizarem os recursos tecnológicos da UAB.

Contamos com o apoio da comunidade do CECH para alcançarmos juntos essas metas.

PROGRAMA DA CHAPA “SOMOS HUMANAS”

Arthur Autran – Diretor

Thales de Andrade – Vice-Diretor



Arthur Autran é formado em Cinema na Escola de Comunicações e Artes da USP (1994) e doutor em Multimeios pelo Instituto de Artes da Unicamp (2004). Docente desde 2002 no Departamento de Artes e Comunicação da UFSCar, atualmente é Professor Associado 2. Atua na graduação em Imagem e Som, bem como no PPG em Imagem e Som e no PPG em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Lecionou no curso de graduação em Educação Musical (modalidade à distância). Foi coordenador e vice coordenador da graduação em Imagem e Som, coordenador do PPG em Imagem e Som, além de ter sido vice diretor *pro tempore* do CECH entre 2006 e 2008 e coordenador do CineUFSCar em 2007. Desde 2012 é vice diretor do CECH. Publicou os livros *Alex Viary: crítico e historiador* (2003), *Imagens do negro na cultura brasileira* (2011) e *O pensamento industrial cinematográfico brasileiro* (2013). É Bolsista Produtividade nível 2 do CNPq. Suas pesquisas relacionam-se com a história, a economia e a estética do cinema.



Thales Novaes de Andrade tem graduação e doutorado em Ciências Sociais pela Unicamp. Foi professor da PUC-Campinas entre 1994 e 2005. Desde 2005 é professor do Departamento de Ciências Sociais da UFSCar. É pesquisador do CNPq, com bolsa produtividade nível 2. Já ocupou diversos cargos na UFSCar: membro do conselho departamental do DCSO; vice coordenador e coordenador do PPG em Ciência Política; membro da CPG do PPG em Ciência, Tecnologia e Sociedade; membro do Consuni pelo CoC-CECH; membro suplente do Consuni eleito pelos professores associados; membro do Comitê Interno PIBIC. É coordenador da coleção *Mídia e Sociedade* da editora Hucitec. É primeiro secretário da Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (Esocite.br). Membro da Comissão Editorial da editora *Fabrefactum*. Líder do Grupo de Pesquisa “Núcleos Associados de Pesquisa em Políticas Públicas”. Pesquisa na área de estudos sociais da ciência e tecnologia.